

Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social Subsecretaria de Assistência e Desenvolvimento Social Gerência de Proteção Social Básica



Apoio Técnico para Gestores

Contratação de Equipes para o Programa Incluir 2025-2026

Lista de Presença



Por gentileza: registre sua presença apontando a câmera do celular para o QR Code ao lado e preencha os dados!



Apresentação da Equipe





Secretária de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social Cyntia Figueira Grillo



Subsecretária de Desenvolvimento e Assistência Social Fernanda Mota Gonçallo



Gerente da Proteção Social Básica Wara Tesch



Caio Fonseca Estagiário



Camila Felsky Psicóloga



Karla Souza Assistente Social



Nara Coelho Economista



Síria Santos Assistente Social





Tópicos







Apresentação do Programa Incluir

Linha do Tempo

- Governança e Controle
- Termo de Adesão
- Transferência do Recurso
- Equipes Técnicas Complementares
- Recrutamento e Seleção dos Profissionais
- Intersetorialidade
- Diretrizes para a Gestão e Monitoramento das Ações
- Prestação de Contas









Apresentação Programa Incluir - Espírito Santo

Política Estadual de Redução da Pobreza e Extrema Pobreza

- Criado pela Lei Estadual nº 9.752/2011, o Programa Incluir institui a Política Estadual de Redução da Pobreza e Extrema Pobreza no Espírito Santo.
- Tem como finalidade reduzir desigualdades sociais e territoriais, fortalecer a proteção social e promover a inclusão produtiva das famílias em situação de vulnerabilidade.
- Possui 4 Eixos:
- 1. Acesso a Programas, Projetos, Serviços e Acompanhamento Familiar
- 2. Segurança Alimentar e Nutricional
- 3. Transferência de Renda
- 4. Trabalho, Inclusão Produtiva e Economia Solidária









Apresentação Programa Incluir - Espírito Santo

Política Estadual de Redução da Pobreza e Extrema Pobreza

- O Cofinanciamento de Equipes Técnicas Complementares 2025-2026 é um dos projetos do Incluir, que visa contratar equipes para atuar no PAIF, no Serviço Especializado para População em Situação de Rua e nas ações de Mobilização para o Mundo do Trabalho.
- Atua em duas dimensões principais:
- 1. Proteção Social fortalecimento das equipes e serviços do SUAS;
- 2. Inclusão Produtiva articulação com políticas de trabalho, renda, educação, qualificação profissional, economia criativa e solidária.







Linha do Tempo







Lei 9752/2011: institui a Política Estadual de Redução da Pobreza, sob a denominação de Programa Incluir



Resolução CIB/ES Nº 255 de 11/02/2025 e CEAS/ES Nº 680 de 18/02/25: pactua e aprova 2025-2026



Portaria SETADES Nº 023-S de 11/03/2025: institui o cofinanciamento de 2025-2026



Procedimento Operacional Padrão 2025-2026: descreve toda a operacionalização do Cofinanciamento (publicado no site da SETADES)



Portaria SETADES Nº 030-S de 28/03/25: divulga o resultado dos municípios contemplados e valores



Resolução CIB/ES Nº 260 de 17/06/2025 e CEAS/ES Nº 694 de 17/06/25: reabertura do prazo de adesão



Portaria SETADES Nº 072-S de 30/07/25: divulga o resultado dos municípios contemplados e valores



Contratação da equipe Apoio Técnico aos Profissionais Contratados



Apoio Técnico aos Gestores Municipais



Prestação de Contas de 2025



Final da vigência: fevereiro de 2027



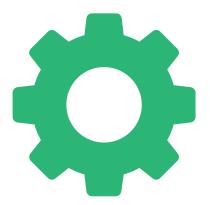
Governança e Controle





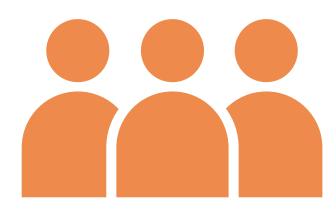


- Disponibiliza recursos, normas e modelos
- Promove apoio técnico
- Acompanha e monitora a execução do Programa
- Analisa a prestação de contas



Município (Unidade Executora)

- Realiza a execução financeira e técnica
- Alimenta sistemas, mantem comprovações e responde solicitações



CMAS (Controle Social)

- Aprova o termo e a prestação de contas
- Fiscaliza a aplicação dos recursos



Risco de Sansões

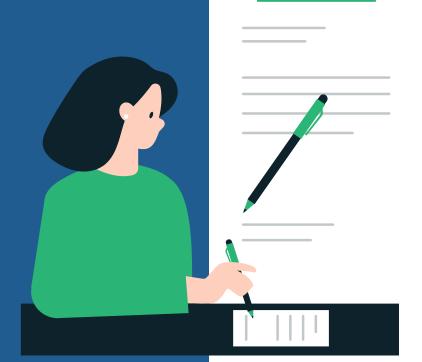
Suspensão ou cancelamento de repasse

Devolução de recurso e abertura de Tomada de Contas Especial

Lista de Presença



A governança do Programa Incluir é compartilhada entre Estado, Município e Controle Social, garantindo transparência, responsabilidade e efetividade na execução dos recursos.



Termo de Adesão





Garantir em quantidades suficientes para a atuação da equipe contratada:

Local

Materiais

Equipamentos

Manter a equipe de referência do CRAS e do Centro POP, inscrita no CadSUAS: NOB-RH/SUAS e Caderno Orientações Centro POP

CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS			
Pequeno Porte I	Pequeno Porte II	Médio, Grande, Metrópole e DF	
Até 2.500 famílias referenciadas	Até 3.500 famílias referenciadas	A cada 5.000 famílias referenciadas	
2 técnicos de nível superior, sendo	3 técnicos de nível superior, sendo	4 técnicos de nível superior, sendo	
um profissional assistente social e	dois profissionais assistentes sociais	dois profissionais assistentes sociais,	
outro preferencialmente psicólogo.	e preferencialmente um psicólogo.	um psicólogo e um profissional que	
		compõe o SUAS.	
2 técnicos de nível médio	3 técnicos nível médio	4 técnicos de nível médio	

Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Capacidade de Atendimento 80 casos (famílias ou indivíduos/mês)		
ressoas em situação de Rua	80 casos (familias ou mulviduos/mes)		
01 Coordenador (a)			
02 Assistentes Sociais			
02 Psicólogos (as)			
01 Técnico de nível superior, preferencialmente com formação em Direito, Pedagogia,			
Antropologia, Sociologia ou Terapia Ocupacional ¹³			
04 Profissionais de nível superior ou médio para a realização do Serviço Especializado			
em Abordagem Social (quando ofertada pelo Centro POP), e/ou para o desenvolvimen-			
to de oficinas socioeducativas, dentre outras atividades.			
02 Auxiliares Administrativos			

Assegurar a articulação entre as Secretarias Municipais: garantir o efetivo acesso das famílias e indivíduos atendidos aos demais serviços públicos





Transferência de Recurso



FEAS aos FMAS, em parcelas anuais

Os repasses de 2025 já foram realizados, contemplando pagamento salário e encargos trabalhistas



Para os repasses de 2026, haverá o desconto do saldo em conta em dez/2025



Os recursos transferidos e os rendimentos bancários deverão ser utilizados

unicamente no pagamento de salário e trabalhistas correspondentes à contratação, sendo permitido movimentar somente via transferência ou Pix direto ao contratado

É vedado o uso do recurso transferido para outras despesas de custeio ou investimento

Municípios podem complementar salários com recursos próprios, utilizando outra conta para este fim, sem misturar valores do cofinanciamento estadual.



Equipes Técnicas Complementares





*OBRIGATÓRIA!

Equipe para a Mobilização ao Mundo do Trabalho Composição: 02 profissionais de nível superior, alocados no CRAS.



Equipe para o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF Composição: 01 Assistente Social e 01 Psicólogo





Equipe para o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua Composição: 01 Assistente Social e 01 Psicólogo



Equipe MT: municípios com mais de 1 CRAS, a equipe fica lotada na SEMAS, porém se desloca no território e faz interlocução com outros equipamentos do SUAS e de outras políticas públicas



Gestores: garantir cadastro dos profissionais no CadSUAS e ter abertura para ouvir os profissionais e perceber as demandas que forem surgindo



Equipes Técnicas Complementares





Recrutamento e Seleção: respeitar todo o arcabouço legal referente a contratação na Administração Pública, possibilidade OSC

Importante realizar orientação para novos profissionais - ambientação e treinamento inicial Equipe técnica precisa estudar as normativas do SUAS antes de começar a atuar:



Todas as equipes: Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais

Equipes MT: Caderno Acessuas Trabalho e orientações da SETADES

Equipes PAIF: Caderno CRAS, PAIF volume 1 e 2, TSF e Condicionalidades, TSF e SAN

Equipes Centro POP: Caderno Centro POP

Publicação da GPSB:

https://setades.es.gov.br/publicacoes-da-gerencia-de-protecao-social-basica

Não realizar distinções entre as equipes de referência e as contratadas pelo Programa Incluir, quanto funções e remuneração.







Intersetorialidade



A intersetorialidade é essencial para o êxito do Programa Incluir, porque a pobreza e a vulnerabilidade social não resultam de um único fator, mas da combinação de dimensões econômicas, educacionais, territoriais, de saúde, moradia e acesso a direitos.

Dessa forma, nenhuma política isolada é capaz de produzir resultados sustentáveis.

Essa integração potencializa o uso dos recursos públicos e amplia os impactos das ações junto às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Gestor: sistematizar a intersetorialidade junto com o prefeito e demais secretários

urgência e emergência. É preciso entender que os atendimentos devem ser coletivos e, em exceções, os atendimentos são individualizados.

o CRAS é espaço de acessos e garantia de direitos sociais, mas não é espaço de









Intersetorialidade





Principais serviços que devem atuar integrados:

- Saúde (Unidades de Saúde, CAPS para ações integradas)
- Educação (EJA, Educação Básica, Educação Universitária, IFES, UFES, Formação Avançada -SECTI)
- Trabalho (SINE, Empreendedorismo e Economia solidária ADERES, Sistema S, QualificarES - SECTI)
- Habitação (parceria do ES com o Minha Casa, Minha Vida Rural)
- Desenvolvimento local e agricultura familiar
- Cultura (Economia Criativa HubES+)
- Esporte/Lazer





Diretrizes para a Gestão e Monitoramento das Ações



1. Arquivamento e Acesso às Informações

É fundamental que todos os documentos e registros estejam devidamente arquivados em rede ou na nuvem institucional, garantindo a integridade das informações, a transparência dos processos e o acesso compartilhado entre os setores envolvidos.

2. Registro das Atividades Realizadas

Cabe ao gestor assegurar que todas as atividades desenvolvidas pelas equipes sejam devidamente registradas, de modo a subsidiar o monitoramento, a avaliação e a prestação de contas dos resultados obtidos.

3. Acompanhamento da Aplicação dos Recursos

Os gestores deverão acompanhar a aplicação dos recursos destinados à contratação dos profissionais, mediante o preenchimento e atualização do Formulário de Contratação da Equipe, observando os prazos definidos.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMIENTO SOCIAL SUBSECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMIENTO SOCIAL GERÊNCIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

COFINANCIAMENTO DE EQUIPES TÉCNICAS COMPLEMENTARES Formulário de Contratação das Equipes

Nome do Município	
Ano de Exercício	2025
Como está o processo de contratação das equipes? (A equipe já foi contratada? Está em fase de contratação? O município está com dificuldades pera contratar? Se sim, quais?)	

Dados dos Profissionais Contratados				
Serviço Socioassistencial de Atuação	Profissão	Nome Completo, Telefone com DDD, E-mail	Data de Início da Atuação	Já participou de apoio técnico sobre quais serviços (Mundo do Trabalho, PAIF, Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua)?
Mundo do Trabelho (Obrigatório)				 Mundo-do Trabalho PAIF Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
Mundo do Trabelho (Obrigatório)				 Mundo de Trabalho PAIF Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
PAUP				☐ Mundo do Trabalho ☐ PAIF ☐ Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
PASF				(_) Mundo do Trabalho (_) PAIF



Diretrizes para a Gestão e Monitoramento das Ações



4. Relatório das Ações Executadas

Deve ser elaborado o Relatório das Ações Executadas, contendo a descrição detalhada das atividades realizadas pelas equipes, as evidências das ações desenvolvidas e os registros do Programa Incluir em consonância com o Relatório Mensal de Atividades (RMA).

5. Reuniões de Acompanhamento

É importante realizar reuniões periódicas com as equipes, a fim de acompanhar o desenvolvimento das atividades, alinhar estratégias e promover o acompanhamento técnico das ações executadas.



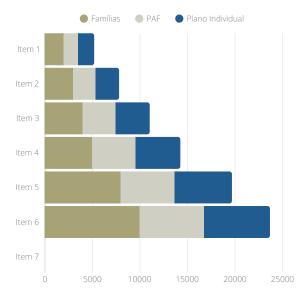
COFINANCIAMENTO DE EQUIPES TÉCNICAS COMPLEMENTARES

nelatorio das Ações Executadas de Jarieiro a Julilo		
sercicie:		
tunicipio:		
	EXECUÇÃO DAS AÇÕES PELAS EQUIPES	
	Acões de Equipe de Mobilização eo Mundo do Trabalho (MT)	

Ações da Equipe de Mobilização ao Mundo do Trabalho (MT)

Ações	Quant
Officinas realizadas	
Planos individuais elaborados	
Parcerias realizadas pela equipe	
Individuos encaminhados ao Ensino Fundamental	
Individuos encaminhados ao Ensino Médio	
Individuos encaminhados à Educação de Jovens e Adultos - EJA	
Individuos encaminhados a Cursos de Qualificação Profissional	
Individuos encaminhados ao Mercado de Trabalho	
Individuos efetivamente absorvidos pelo Mercado de Trabalho	
Individuos encaminhados a Programas de Estágio e de Menor A	
Indivíduos encaminhados a ações de Empreendedorismo, Micr	ocrédito, Economia Solidária, etc.
Individuos encaminhados para acompanhamento pelo PAIF	
Individuos encaminhados para acompanhamento pelo PAEFI	
Temas das Oficinas desenvolvidas pela equipe	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
Resultados obtidos com os usuários a partir das ações desenvo	older and comban





Prestação de Contas



Prestação de Contas – Janeiro/2026 (Referente ao período de janeiro a dezembro de 2025)

A prestação de contas deve contemplar todos os documentos comprobatórios da execução física e financeira dos recursos, observando os prazos e orientações estabelecidos pela Gerência de Proteção Social Básica (GPSB) e demais normativas vigentes.

Documentos obrigatórios:

- Demonstrativo Sintético Anual Relatório Físico-Financeiro e de Ações Executadas;
- Resolução do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) referente à aprovação da prestação de contas;
- Extratos bancários da conta corrente e da aplicação financeira, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2025;
- Fichas financeiras dos profissionais contratados, correspondentes ao mesmo período.

Ações previstas:







Irregularidades mais recorrentes





- Utilização de parte do recurso para outras despesas (mesmo de pequena monta): diária, coffee break, tarifas bancária;
- Contratação de profissionais sem vínculo formal ou sem registro no CadSUAS;
- Atraso no envio dos relatórios ou PC;
- Falta de comprovação dos encargos trabalhistas;
- Envio de extrato da contabilidade e não do banco;
- Uso de cheque para pagamento do profissional;
- Recebimento de outros recursos na conta;
- CMAS não delibera sobre a PC e não reprograma o saldo em conta;
- Não devolução de saldo remanescente.

Consequências da não conformidade:

- Suspensão de novos repasses;
- Devolução total do valor recebido + rendimentos;
- Abertura de Tomada de Contas Especial;
- Responsabilização administrativa e financeira dos gestores.





Desafios



CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS BAIXA REMUNERAÇÃO

ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES

AUSÊNCIA DE RECURSOS

PERDA DE BENEFÍCIO

BAIXA FREQUÊNCIA

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

FALTA DE OPORTUNIDADE DE EMPREGO

ROTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS DEPENDÊNCIA DE BENEFÍCIO

LOCOMOÇÃO

DIFICULDADES GEOGRÁFICAS

CALAMIDADE PÚBLICA

RESISTÊNCIA

COMUNICAÇÃO

INTERSETORIALIDADE

AUSÊNCIA DE LANCHE

BAIXA ESCOLARIDADE

RECEIO DE ACABAR O COFINANCIAMENTO

SOBRECARGA FEMININA

BARREIRAS CULTURAIS E SOCIAIS





Pontos Positivos & Resultados



INTEGRAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR EMPODERAMENTO EMANCIPAÇÃO AUTONOMIA

INGRESSO AO MERCADO DE TRABALHO

ARTICULAÇÃO COM A EQUIPE DO PAIF

FORTALECIMENTO VALORIZAÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS DIREITOS BÁSICOS

REDUÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR CONSTRUÇÃO DE REDE

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

AUTOCONHECIMENTO

REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL

COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA







"QUEM TEM FOME TEM PRESSA."

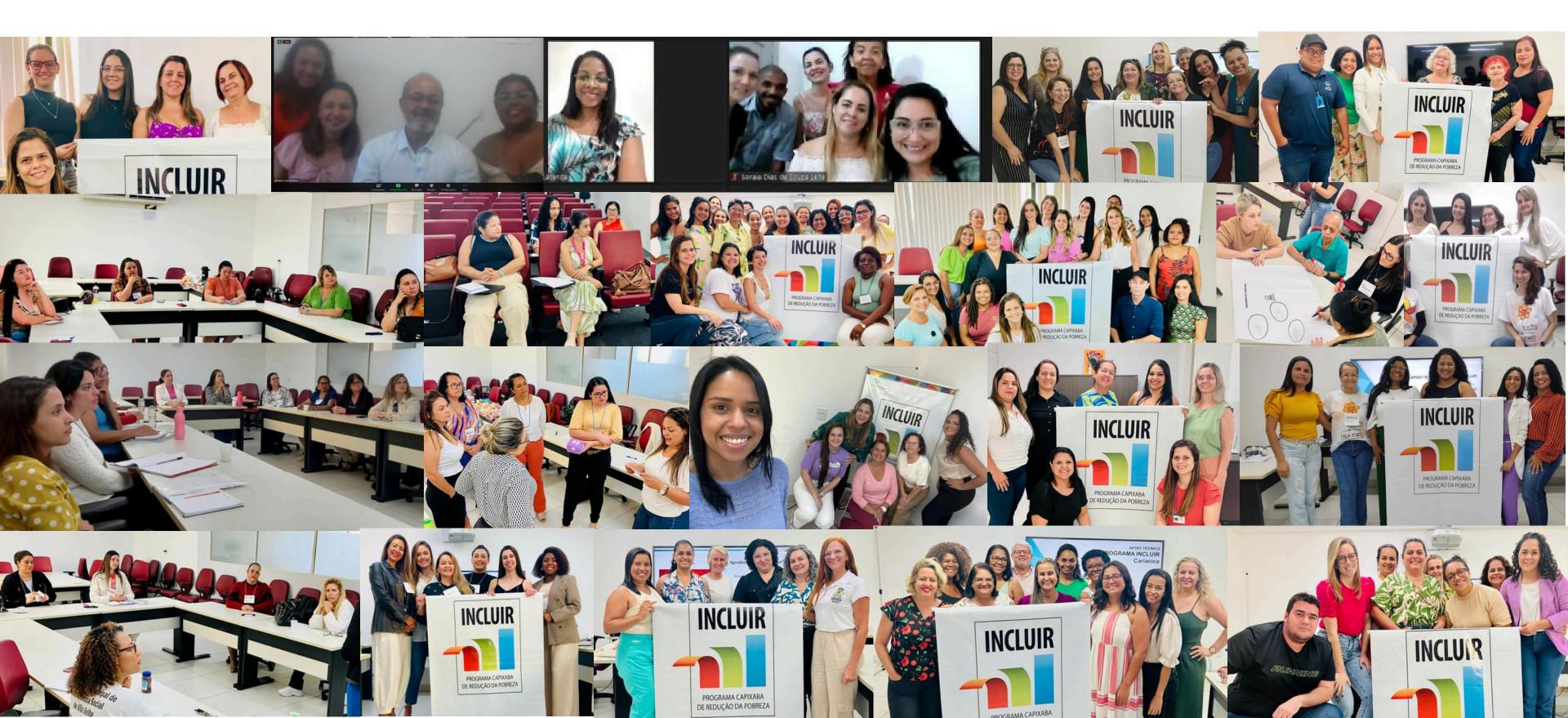
Herbert de Souza (Betinho)

O enfrentamento da pobreza é urgente. Exige empatia, ética e compromisso público.

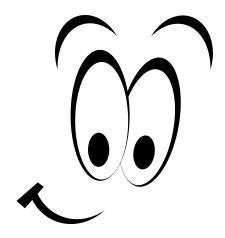


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ecretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social

Algumas das pessoas que fizeram e fazem o Programa Incluir acontecer....



Esperamos que tenham gostado!



Por gentileza:

avalie o Apoio Técnico apontando a câmera do celular para o QR Code ao lado e preencha os dados!

Gerência de Proteção Social Básica (27) 3636-6840/6841 gpsb@setades.es.gov.br





